Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 6

Josué 2

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 6, Josué 2, Raabe e os Espiões.

Estamos prontos agora para falar sobre Josué, capítulo dois, e esta é uma espécie de narrativa à parte, em alguns aspectos.

A história do povo de Israel começa no capítulo um com as instruções de Deus para Josué e Josué e o povo. No capítulo três está a travessia do Jordão. Mas aqui está um lado entre parênteses onde seguimos dois israelitas até Canaã, até Jericó, e eles encontram alguém chamado Raabe.

E há coisas que se desenrolam lá com esses espiões e Raabe, e isso forma o pano de fundo para dar-lhes alguma confiança sobre as coisas. Mas então vamos dar uma olhada nisso. Raabe é uma prostituta cananéia, e há algumas palavras diferentes em hebraico para prostituta.

Mencionaremos o outro em outra ocasião. Esta é a palavra aqui, a palavra normal do dia a dia para prostituta que pensamos em todas as sociedades e em praticamente todos os períodos da história humana. Uma mulher que se vende por dinheiro.

Não é uma coisa boa por si só, mas Raabe emerge deste capítulo como uma grande heroína da fé, eu diria. Não apenas o que ela faz, mas também as coisas que ela diz. Então, tentaremos desvendar isso à medida que avançamos no capítulo.

Raabe tornou-se um dos meus heróis pessoais por vários motivos. Então, a nova história começa, versículo um, Josué, filho de Num, envia secretamente dois homens de Sitim como espiões dizendo: vão ver a terra, especialmente Jericó. Então, a comissão vai olhar para todas as terras, mas especificamente está focada em Jericó.

E tudo o que lemos neste capítulo é a porção de Jericó. Duvido que eles percorressem toda a extensão do país à medida que as coisas se desenvolviam, veremos. Eu sempre rio desses espiões porque eles não parecem ser espiões muito bons.

Josué o envia secretamente e imediatamente no versículo dois, o rei de Jericó fica sabendo deles. Então, eles não fizeram um bom trabalho em permanecer disfarçados. Então eles entraram, foram e entraram na casa de uma prostituta cujo nome era Raabe e se hospedaram lá.

Agora discute-se qual foi a motivação deles para irem à casa de uma prostituta. Por um lado, você poderia dizer, bem, eles apenas queriam, eram servos infiéis e queriam ter alguns prazeres próprios, os prazeres da carne. Outros disseram, e eu concordo com a segunda opinião, nomeadamente que eles estavam lá.

As palavras, na verdade, entrar na casa e assim por diante, são uma espécie de discussão técnica envolvida do vocabulário hebraico. Essas não são palavras usadas para relações sexuais ou entrada sexual. Eles estão mais para entrar em um lugar.

E então, acho que eles só foram lá para se hospedar lá. Pode ser porque Jericó está numa rota comercial popular e as pessoas entravam e saíam e a casa de uma prostituta seria onde você poderia ficar incógnito. E as pessoas fariam isso, você poderia ouvir histórias e obter informações.

Então, me parece que é isso que está acontecendo. Mas de qualquer forma, no versículo dois, o rei de Jericó descobre e decide que quer enviar pessoas para descobrir quem são essas pessoas. Então, ele envia emissários a Raabe no versículo três e diz-lhes para trazerem os homens para fora.

E é claro que Raabe, no versículo quatro, pegou os homens e os escondeu. E ela diz, sim, eles vieram, mas não sei onde estão. E eu não sabia de onde eles eram.

E quando a coisa foi fechada à noite, versículo cinco, eles foram embora. Não sei para onde eles foram. Saia e persiga-os.

E o versículo seis nos diz, mas ela os trouxe até o telhado, escondeu-os lá com meias de linho. Os perseguidores então prosseguiram desde Jericó até o rio Jordão, até os vaus. E o portão foi fechado e esses perseguidores ficaram infelizes.

Os perseguidores não encontraram os homens, é claro, porque Raabe os havia escondido. Então, nesse sentido, encontramos mais tarde no capítulo que ela envia, eles voltaram em segurança para Josué e relataram o que haviam encontrado. Então, neste sentido, Raabe salvou os espiões e os ajudou com a hospitalidade que ofereceu e os escondeu.

Há um pouco de bicho-papão aqui, pois parece que ela mentiu descaradamente ao fazer isso. Então, isso tem sido muito discutido nos círculos de ética cristã. E existem três teorias principais sobre como lidar com esse tipo de situação.

O que, você sabe, no exemplo clássico moderno, e se, você sabe, e se você estivesse escondendo judeus quando os nazistas estivessem vindo para sua casa, como você lidaria com isso? E alguns argumentariam que estes são absolutos das Escrituras. Você nunca deve mentir, mas também deve proteger a vida. E que quando eles entram em conflito, então você tem que escolher o menor dos dois males.

Mentir seria um mal, desistir de uma vida seria um mal. Então, escolha o menor. E neste caso, o argumento é que o mal menor é mentir e assim salvar a vida.

Outros argumentariam que não, estes são valores absolutos não conflitantes e que Deus forneceria uma saída. O Novo Testamento diz que nunca somos tentados além do que somos capazes. O próprio Jesus foi tentado de todas as maneiras como seres humanos, como nós fomos, e ainda assim ele nunca pecou.

Então, ele teria sido confrontado com duas coisas que estavam em absoluta contradição e teria que escolher o menor dos males? Não, ele nunca, ele nunca escolheu um mal. Outro diria, bem, e esta é a posição que Martinho Lutero assumiu, diria, vá em frente e cometa o pecado, escolha o mal menor. Mas peque com ousadia, como diz Martinho Lutero, mas depois confesse com ousadia e receba graça para sua confissão.

Minha opinião é que estes são absolutos não conflitantes no momento em que Deus forneceria a saída. Ouvimos histórias nos dias modernos, por exemplo, de contrabando de Bíblias, por exemplo, através da Cortina de Ferro, anos atrás. Onde as pessoas chegavam com malas cheias, ou carros cheios de Bíblias, e os guardas viam as malas e as deixavam passar.

Ou eles simplesmente mudaram de ideia e os deixaram passar ou seus olhos ficaram cegos. Nós não sabemos. Haveria maneiras de contornar isso, mas é uma questão ética real, muito real nos dias modernos.

Não apenas na Alemanha nazista, mas na China moderna e em outros lugares a igreja é perseguida. Tive o privilégio de ensinar um grande grupo de pastores chineses no início deste ano, na verdade, em 2018. E é algo muito real que as autoridades venham bater à porta.

E assim, existem bons cristãos ortodoxos evangélicos que adotam qualquer um desses três pontos de vista. Não é uma medida da sua ortodoxia qual delas você escolhe. Mas de qualquer forma, vamos dar uma olhada em algumas passagens do Novo Testamento.

Sabemos, por exemplo, que Raabe é mencionada diversas vezes ali. E uma delas está no livro de Hebreus, capítulo 11. Então, queremos apenas levá-lo até isso e lembrá-lo disto.

Se você quiser abrir comigo, Hebreus capítulo 11. Este é, claro, o capítulo, o grande capítulo da fé, os heróis da fé, o hall da fama, por assim dizer, o hall da fé. E assim, Hebreus 11, versículo 31, menciona Raabe.

Diz que, pela fé, Raabe, a prostituta, não pereceu com aqueles que foram desobedientes porque ela deu boas-vindas amigáveis aos espiões. A redação é cuidadosa ali, creio eu, em Hebreus. Não diz que ela era uma mulher de fé porque mentiu para não entregar os espiões.

Ela apenas os trouxe e deu-lhes uma recepção amigável. E então acredito que ela poderia ser culpada por sua mentira. Ela poderia ter dito outra coisa e Deus teria providenciado uma maneira de escapar.

Mas de qualquer forma, o livro de Hebreus não contém essa mentira especificamente. Mas então ela é mencionada mais especificamente no livro de Tiago, capítulo 2. E veremos aqui sobre a justificação pelas obras, não pela fé. E assim Tiago, capítulo 2, versículo 25, diz, da mesma forma, também Raabe a prostituta não foi justificada pelas obras quando recebeu os mensageiros e os enviou por outro caminho.

Então, novamente, menciona suas obras e suas ações. Ela recebeu os mensageiros. Ela os enviou de outra maneira.

O livro de Tiago tem o cuidado de não endossar a mentira em si, mas menciona as coisas que ela fez. Então, voltando a Josué, capítulo 2. Nos versículos, diremos 4 a 8 ou 4 a 7, eu veria, eu chamaria isso de fé de Raabe em ações. O que ela fez? Ela deu as boas-vindas aos espiões.

Ela os escondeu. Ela enganou os perseguidores. E então, eventualmente, ela os deixou ir.

Essa seria sua fé em ação. E isso fica claro no Novo Testamento. Mas muitas vezes me perguntei e eventualmente me aprofundei no texto para me perguntar, você sabe, existe uma maneira pela qual podemos ver a fé de Raabe expressa nas palavras que ela falou também, não apenas no que ela fez? E acho que a resposta é sim.

E o cerne dessa resposta está nos versículos 9 a 11. Então, vamos dar uma olhada nisso. Então, Raabe sobe ao telhado, versículo 8, e então ela diz algumas coisas aos espiões.

E ela diz que eu sei que o Senhor lhe deu a terra e que o medo de você caiu sobre nós e que os habitantes da terra desapareceram diante de você. Então, observe a primeira coisa que ela diz, eu sei que o Senhor ou Yahweh, o nome do Deus de Israel, eu sei que foi ele quem lhe deu esta terra. São palavras que ecoam a afirmação principal do tema que mencionei sobre a doação da terra.

É um presente de Deus e é a terra. Ela diz exatamente essas coisas. E ela diz, temos medo de você e todos os habitantes da terra derretem diante de você.

Por que? Versículo 10, porque há duas coisas que ouvimos. Primeiro, como o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de você quando você saiu do Egito. Então, este é um evento que aconteceu há 40 anos.

E assim a persistência dessa memória continuou até os dias de Raabe. Não sabemos quantos anos Raabe tem aqui. Ela pode ter sido uma jovem.

Ela pode não ter nascido, mas essa memória persistiu aqui em primeiro lugar. E segundo, ouvimos também o que fizeste aos dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, ao Sinai e a Ogue, a quem entregaste à destruição. Então, quando eles estavam vagando pelo deserto anos após o êxodo do Egito, eles encontraram esses dois reis e travaram batalhas e os derrotaram.

Então, Raabe ouviu duas coisas, há um ano e mais uma recentemente. Ambos mostram como Yahweh, o Deus de Israel, está ao seu lado contra essas nações, especialmente os egípcios. Eles eram o grande império daquela época.

E o exército do Faraó está afogado no mar, você sabe, Êxodo 14 e 15. Continuando, diz Raabe, e assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram. Curiosamente, em hebraico, a palavra derreter no versículo 9 é diferente da palavra derreter no versículo 11.

Uma é derreter como gelo. Uma é derreter como cera. E acho que a questão é que, não importa como você olhe, éramos apenas uma poça.

Estávamos, não tínhamos mais resistência em nós. Não tínhamos mais espinha dorsal. Assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram.

Não sobrou espírito em nenhum homem por sua causa. Quero fazer uma pausa e apontar a ironia aqui. Porque se você se lembra das histórias anteriores, no livro de Números, capítulos 13 e 14, os israelitas enviaram espiões para a terra de Canaã.

E qual foi a resposta dos espiões? Os espiões disseram que esta é uma terra onde existem gigantes. Somos como gafanhotos diante deles. A cidade é uma grande cidade fortificada.

A produção da terra é tão grande que os estupros, tão grandes que os grupos de estupros, dois homens tiveram que carregá-los, e assim por diante. Portanto, o relato no livro de Números é que os israelitas têm pavor dos cananeus. E por causa disso, eles foram condenados a vagar por 40 anos no deserto.

E a primeira geração morre. Há todo esse deslocamento e assim por diante. Aqui em Josué 2 encontramos a perspectiva interna.

O que os cananeus estavam pensando? Os cananeus estavam aterrorizados com os israelitas. E se os israelitas soubessem disso, ou se tivessem confiado em Deus, poderiam ter evitado todo aquele problema no deserto. Eles poderiam ter evitado comer o maná durante todos aqueles anos dos quais estavam tão cansados.

Então, é uma deliciosa ironia para mim que finalmente vejamos a perspectiva interna dos cananeus aqui nos olhos de Raabe. E desvalida as objeções israelitas daquela época. Mas agora o cerne da declaração de fé de Raabe se encontra no final do versículo 11.

Ela diz, para o Senhor, para o Senhor, seu Deus, ele é Deus em cima nos céus e embaixo na terra. E deixe-me fazer uma pausa aqui para dizer uma palavra sobre a religião cananéia. Para os cananeus, o Deus supremo era Baal.

E sobre Baal, lemos muitas vezes na Bíblia. Não temos muitos insights sobre a natureza da religião de Baal a partir da própria Bíblia. Geralmente é visto de fora como algo perverso.

Mas em 1929 foi descoberto em uma cidade na costa da Síria, na costa do Mediterrâneo, chamada Ugarit. E foram feitas escavações. Ali foi descoberta uma grande cidade, uma cidade cosmopolita.

Estava nas rotas comerciais e havia tabuletas. Foi descoberto um enorme arquivo real com milhares de tabuinhas que nos davam informações sobre comércio, religião e assim por diante. E havia uma série de tabuinhas discutindo a religião dos cananeus, na qual Baal é o Deus supremo.

Mas aprendemos tudo sobre seu pai, um Deus chamado El, e sua esposa chamada Asherah. Sabemos disso pela Bíblia, Asherah, geralmente nos postes que foram erguidos em sua homenagem. Mas nas histórias de Baal aprendemos muito mais sobre ele.

Aprendemos sobre seus adversários, um Deus chamado Mot, o Deus da morte, e um Deus chamado Yam, o Deus do mar. E sua irmã, Anat, e Anat e Mot brigam. E é uma história muito interessante.

E você pode encontrá-los na Internet, certamente, se pesquisar. Mas a questão é que existe todo um panteão de deuses cananeus que os cananeus adoravam. E havia sistemas de santuários dedicados a eles e assim por diante.

Mas Baal era o Deus supremo e ele era o Deus da tempestade. Ele era o cavaleiro das nuvens, ouvimos. E o Deus da tempestade enviou não apenas relâmpagos, mas também chuva.

E como a chuva regou a terra e tornou a terra fértil e permitiu que as pessoas cultivassem. E como resultado, então, o povo sobreviveria. No mundo antigo, sem armazenamento e assim por diante, a fome e a seca eram coisas muito reais e uma crise existencial.

E assim, Baal era o Deus a quem as pessoas queriam agradecer, então ele mandava chuva, deixava as colheitas crescerem, e assim por diante. Então, ele era o Deus da fertilidade e o Deus dos céus e assim por diante. Apenas entre parênteses, ironicamente, anos depois, lembre-se, no confronto entre Elias e os profetas de Baal.

Quando Baal não conseguiu enviar fogo sobre o altar, Elias, o Senhor, enviou fogo em 1 Reis 18. No final dessa história, lembre-se de que os profetas de Baal foram todos mortos e isso significou o fim de uma seca. Houve uma seca de três anos e Elias saiu e viu uma pequena nuvem de chuva se aproximando e a chuva veio.

Então, a ironia é que Baal, o deus da tempestade, o deus das nuvens, o deus da chuva, nos dias de Elias não foi capaz de trazer chuva à terra. Então, houve aquela crise existencial entre os sistemas religiosos de adoração ao Senhor, a Yahweh e a Baal. Então, Raabe, quando ela era criança, imagino os pais dela levando-a para a escola dominical na Primeira Igreja de Baal em Jericó.

E ela aprende na escola dominical sobre todos esses deuses e deusas e sobre quem era Baal e Asherah e todos esses outros. E para ela dizer isto, pois o Senhor teu Deus, o Senhor teu Deus, Jeová teu Deus, ele é o Deus dos céus em cima e da terra embaixo. Implícito aí, Raabe está dizendo, Baal não é.

Voltarei a isso em um minuto. Mas agora quero apontar para uma frase específica aqui no versículo 11. Diz que ele é o Deus dos céus acima e da terra abaixo.

E essas palavras, essas palavras, as palavras exatas, céus acima, terra abaixo, ocorrem apenas três vezes anteriormente nas escrituras. Eles ocorrem duas vezes nos Dez Mandamentos, Êxodo 20 e Deuteronômio 5. E lá está sempre no contexto de você não deve fazer imagens esculpidas do Senhor seu Deus. E se houver alguma coisa nos céus acima, na terra abaixo, ou na água abaixo da terra.

E assim o ponto em ambos os casos, Êxodo 20 e Deuteronômio 5, é a incomparabilidade do Deus de Israel. Que esses outros deuses não existem e você não deveria fazer nenhuma imagem deles e assim por diante. Mas há uma terceira referência a isso que se encontra em Deuteronômio capítulo 4. E esta é uma passagem ainda mais clara.

Então, eu quero voltar para isso. Se você tem sua Bíblia, você pode recorrer a ela. Em Deuteronômio 4, versículo 39, vamos pular no meio de um parágrafo e tirá-lo do contexto.

Mas vamos apenas examinar esse texto aqui. Deuteronômio 4, versículo 39 diz: Portanto, saiba hoje e coloque em seu coração que Yahweh é Deus em cima nos céus e embaixo na terra. As mesmas palavras estavam na boca de Raabe.

E então continua dizendo, não há outro. Então isso está falando muito claramente sobre a incomparabilidade do Deus de Israel. Todas as três referências no Pentateuco aos céus acima e à terra abaixo, falam sobre a incomparabilidade do Deus de Israel.

Então, quando Raabe diz essas coisas, parece ficar bem claro que o que ela está fazendo é se afastar de tudo que aprendeu na primeira aula da escola dominical de Baal. Ela estava implicitamente rejeitando os deuses dos seus antepassados ou da sua família e afirmando que este novo Deus, o Deus de Israel de que ela ouviu falar, é o Deus verdadeiro. Ele é quem está nos céus, não Baal.

Então esse é um grande passo de fé nas palavras que ela diz. E ela está realmente se expondo ao se afastar de todo o sistema religioso da cidade onde mora, da terra onde mora. Então, para mim, essas palavras aqui nos versículos 9 a 11, especialmente no versículo 11, são as palavras dela, sua declaração de fé em palavras, e isso faz dela uma grande heroína da fé.

Então, sua declaração, sua fé em ação, versículos 4 a 7, declaração de fé em palavras, versículos 9 a 11. Agora, uma pergunta que podemos fazer é, bem, meu Deus, como é que Raabe sabia as palavras para dizer? dizer que isso ecoa exatamente as palavras que estão nos Dez Mandamentos ou no Deuteronômio? Como pode ser? E há algumas respostas diferentes para isso, eu acho. Uma delas é apenas, está claro, como ela disse, que a palavra do Deus de Israel a precedeu.

A reputação do Deus de Israel o precedeu. Ela tinha ouvido falar sobre o que Deus fez aos egípcios. Ela ouviu o que Deus fez com Sihon e Og e viveu na área de comércio comum que passava.

E então, é óbvio que ela já sabia sobre o Deus dos israelitas, talvez sem o nosso conhecimento. Ela tomou medidas para aprender mais e tinha ouvido outras coisas sobre esse Deus e confirmou essas palavras. Essa é uma possibilidade.

Acho que é uma possibilidade muito, muito razoável. Outra possibilidade é que ela tenha dito algo assim, mas o autor do livro de Josué, para deixar mais claro o que ela estava dizendo, meio que parafraseou o que ela disse e fez com que ficasse alinhado com as partes anteriores do Pentateuco para dizer , o que ela disse foi realmente um

passo de fé e está enraizado nas verdades do Pentateuco. E acho que essa também é uma compreensão razoável disso.

Então, não é como se esta fosse uma história fictícia que alguém inventou e fez as coisas se encaixarem perfeitamente. Acho que ela realmente disse essas palavras ou algo próximo a elas, e isso representa sua fé. O resto do capítulo é sobre sua negociação com os espiões e sua própria libertação.

Ela diz, por favor, jure-me, versículo 12, pelo Senhor que, assim como fui gentil com você, você será gentil comigo na casa de meu pai. Dê-me um sinal claro de que você me salvará vivo. E assim, a conversa no resto do capítulo é entre ela e os espiões, e eles prometem que farão isso.

Ela os deixa descer por uma corda. E mais tarde, no capítulo seis, quando os israelitas vierem a Jericó para capturar a cidade, ela colocará esta corda escarlate na janela para que eles saibam o que não devem destruir. Tem havido alguma tentativa de amarrar a cor do cordão com o escarlate do sangue de Cristo ou com símbolos tipológicos como este.

A resposta curta é: acho que não, as palavras coloridas são diferentes e é uma boa tentativa, mas não está realmente enraizada em fatos. Então, o capítulo termina com ela os deixando sair, e no versículo 21 ela amarra o cordão escarlate na janela. Eles partiram para as colinas, permaneceram por três dias e depois voltaram das colinas para encontrar Josué.

Eles contaram a ele o que aconteceu, e a conclusão, versículo 24, verdadeiramente o Senhor entregou toda a terra em nossas mãos, e também os hábitos da terra se dissiparam por nossa causa. Então, resumindo, da perspectiva dos israelitas, eles terão sucesso na terra. E este capítulo nos dá uma visão sobre isso.

Ao longo do caminho, isso nos dá uma bela espécie de aparte entre parênteses sobre a história de um cananeu que abraça o Deus de Israel. Então, falaremos em outro segmento sobre toda a questão da destruição dos cananeus e da ordem de Deus, a ordem de Deus para os israelitas aniquilarem os cananeus, e isso parece muito duro. Mas como uma prévia disso, eu diria que esses mandamentos tinham uma condição implícita por trás disso: a destruição aconteceria se os cananeus não se arrependessem.

Mas eu diria que se o resto dos habitantes de Canaã, que claramente também tinham ouvido falar dos israelitas, assim como Raabe, se o resto dos habitantes de Canaã tivesse reagido e respondido da mesma forma que Raabe, teria havido nenhuma destruição. Raabe torna-se parte da narrativa do enredo da salvação na Bíblia. Pensamos no livro de Jonas, e Jonas segue com uma mensagem semelhante sobre Nínive sendo destruída, Nínive se arrepende e Deus recua e não os destrói.

Então, acho que o exemplo de Nínive em Jonas se aplicaria ao livro de Josué, e se os cananeus tivessem respondido dessa forma, arrependendo-se, teriam escapado da destruição que lhes pertencia. Uma última nota de rodapé para Raabe é que muitos de vocês sabem, tenho certeza, que ela também faz parte da genealogia de Jesus. Então, vamos apenas mostrar a você isso, isso está no livro de Mateus, capítulo 1, e se você quiser ir até isso, veremos que os primeiros 17 versículos de Mateus 1 são a genealogia de Jesus, começando com Abraão até O próprio Jesus.

Há cinco mulheres nesta genealogia e quatro das cinco são estrangeiras. No versículo 3, temos Tamar, que é nora de Judá, mas aparentemente é cananéia e se veste de prostituta para convencer o sogro a se deitar com ela. Temos Raabe, uma prostituta, no versículo 5, temos Rute, que é moabita, no versículo 5, temos a esposa de Urias, Bate-Seba, versículo 6, ela é sem dúvida uma hitita, casada com um hitita, e então temos Maria, mãe de Jesus, no versículo 16.

Então, quatro dos cinco são estrangeiros, isso deixaria claro que eu acho que Deus, o Deus do Antigo Testamento, é um Deus inclusivo, não um Deus exclusivo, às vezes uma dessas falsas dicotomias é que Deus é o Deus de Israel no Antigo Testamento, Deus dos gentios no Novo, e muitos, muitos exemplos no Antigo Testamento de que, não, Deus também é o Deus dos gentios. Aqui está um grande exemplo de uma mulher gentia, Raabe, junto com estas outras três, que estão incluídas na genealogia do Salvador do mundo. Também interessante é que todas essas cinco mulheres tinham alguns, o que a sociedade poderia dizer, alguns problemas morais.

Tamar, versículo 3, se veste de prostituta para armar uma armadilha para o sogro. Raabe é uma prostituta. Rute vai no meio da noite e se deita aos pés de Boaz e descobre seus pés, seja lá o que isso signifique.

Posso ter sido puramente inocente, mas não acho que gostaria que minhas filhas adolescentes fizessem isso com alguém da mesma idade. A esposa de Urias, Bate-Seba, tem um caso com Davi. Agora, é claro, David é quem tem poder nessa situação, mas ela faz parte disso.

E então Mary tem um filho fora do casamento. Então, de alguns ângulos diferentes, acho que isso mostra que a visão de Deus para o mundo é que ele inclui todos os povos, gentios e até mesmo pessoas que a sociedade possa condenar como intocáveis ou como imorais de uma forma ou de outra. Então, novamente, apenas concluindo Josué 2, é um belo exemplo de uma estrangeira enraizada na cultura cananéia, uma estrangeira que é ela mesma uma prostituta abraçando o Deus de Israel e depois sendo libertada por causa daquela fé que ela demonstra em palavras e em ações. .

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 6, Josué 2, Raabe e os Espiões.